



SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e clientes:

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras individual e consolidada com o relatório dos Ações Independentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

Sobre o Grupo SG Brasil

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. Na Europa é uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual consolidada as seguintes controladas: SG Equipment Finance S.A., Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Imobiliários, Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de dezembro de 2012 atingiu o valor de R\$ 691 milhões e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 12% (Acordo da Basileia II).

Responsabilidade Social

O Instituto de Responsabilidade Social Société Générale tem como missão valorizar e transformar vidas humanas através da promoção gratuita da educação, capacitação profissional e de atividades que envolvam esporte, saúde, arte, cultura e preservação do meio ambiente. Com metodologia própria, também emprega expertise de gestão do Grupo Société Générale para ampliar a eficiência de seus investimentos sociais. Por essa razão, as parcerias estabelecidas são avaliadas como um investimento, respeitando processos de controle de riscos, comitê de crédito e controle de fluxo de caixa. Esse ano, o Instituto segue o pilar da inclusão por meio da educação, investindo fortemente em projetos com foco principal na capacitação profissional de jovens em alto índice de vulnerabilidade social, assistidos pelas ONGs parceiras.

Agradecimentos

A Administração do Grupo Société Générale Brasil agradece aos colaboradores pelo empenho e dedicação, e a nossos acionistas e clientes, o indispensável apoio e confiança depositados.

São Paulo, 31 de dezembro de 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco				Consolidado			
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE		6.499.632	7.085.017	7.120.792	7.766.984				
Disponibilidades	5	2.005	6.205	13.914	9.613				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	2.652.673	1.560.127	1.669.960	290.413				
Aplicações no mercado aberto		1.669.045	274.651	1.669.045	274.651				
Aplicações em depósitos interfinanceiros		983.628	1.278.730	506	8.641				
Aplicações em moedas estrangeiras		-	6.746	409	7.121				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	759.279	1.238.993	1.043.172	1.636.550				
Carteira própria		446.754	712.818	691.498	1.022.536				
Vinculados a operações compromissadas		-	-	501	-				
Vinculados ao Banco Central		-	-	-	15.075				
Vinculados à prestação de garantias		70.961	427.526	109.609	500.290				
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	241.564	98.649	241.564	98.649				
Relações interfinanceiras		1.831	1.941	7.396	7.272				
Pagamentos e recebimentos a liquidar		-	1	9	19				
Creditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil		1.831	1.940	1.867	2.074				
Correspondentes		-	-	5.520	5.179				
Relações interdependências		-	-	20	2				
Transferências internas de recursos		-	-	20	2				
Operações de crédito		27.284	34.690	1.262.799	1.468.270				
Operações de crédito - setor privado	9.a	34.230	35.035	1.452.583	1.591.684				
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	(6.946)	(345)	(189.784)	(123.414)				
Operações de arrendamento mercantil	10	-	-	2.683	5.587				
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		-	-	160.047	107.223				
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		-	-	57.895	38.325				
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		-	-	(159.427)	(106.060)				
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		-	-	(54.495)	(36.406)				
Adiantamentos a fornecedores		-	-	1.699	5.465				
Rendas a apropriar de taxa de compromisso de arrendamento		-	-	(2)	(24)				
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	-	-	(3.034)	(2.936)				
Outros créditos	12	3.056.560	4.243.045	3.087.467	4.298.262				
Carteira de câmbio		3.047.596	4.220.012	3.047.596	4.220.012				
Rendas a receber		223	201	223	201				
Negociação e intermediação de valores	8	-	-	-	580				
Diversos	13.a	9.309	22.998	42.935	79.037				
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11	(568)	(166)	(3.287)	(1.568)				
Outros valores e bens		-	16	33.381	51.015				
Outros valores e bens		-	-	2.561	4.174				
Despesas antecipadas	14	-	16	30.820	46.841				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.347.482	3.881.704	4.044.106	3.998.258				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	1.680.014	1.493.995	-	-				
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.680.014	1.493.995	-	-				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	236.335	352.453	260.910	352.453				
Carteira própria		59.606	85.461	84.045	85.461				
Vinculados à prestação de garantias		-	165.796	136	165.796				
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	176.729	101.196	176.729	101.196				
Operações de crédito		30.884	26.721	1.252.972	1.484.014				
Operações de crédito - setor privado	9.a	30.884	26.721	1.336.772	1.557.352				
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	-	-	(83.800)	(73.338)				
Operações de arrendamento mercantil	10	-	-	-	-				
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		-	-	221.611	98.254				
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		-	-	76.216	61.062				
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		-	-	(221.611)	(98.254)				
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		-	-	(76.216)	(61.062)				
Outros créditos		2.400.249	2.008.535	2.482.283	2.100.970				
Carteira de câmbio	12	2.231.181	1.912.849	2.231.181	1.912.849				
Diversos	13.a	169.068	95.686	251.102	188.133				
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11	-	-	-	(12)				
Outros valores e bens		-	-	47.941	60.821				
Outros valores e bens		-	-	-	160				
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	(112)	(160)				
Despesas antecipadas	14	-	-	47.941	60.821				
PERMANENTE		390.514	588.448	557.949	684.348				
Investimentos		388.376	397.001	68	63				
Participações em controladas	16	388.340	396.964	6	-				
Outros investimentos		36	37	121	122				
Provisão para perdas		-	-	(59)	(59)				
Imobilizado de uso		2.138	2.692	18.574	22.725				
Imóveis de uso		-	-	207	207				
Reavaliação de imóveis de uso		-	-	804	804				
Outras imobilizações de uso		6.723	7.720	47.160	50.138				
Depreciações acumuladas		(4.585)	(5.028)	(29.597)	(28.424)				
Imobilizado de arrendamento		-	-	533.492	344.116				
Bens arrendados		-	-	749.694	434.935				
Superveniências de depreciações		-	-	29.858	30.407				
Perdas de arrendamento a amortizar		-	-	6.074	5.093				
Depreciações acumuladas		-	-	(250.328)	(122.923)				
Amortização de perdas de arrendamento		-	-	(1.806)	(3.396)				
Diferido		-	-	2.454	3.569				
Gastos de organização e expansão		-	-	14.303	17.929				
Amortização acumulada		-	-	(11.849)	(14.360)				
Intangível	17	-	188.795	3.391	313.875				
Ágio em controladas incorporadas		397.775	397.775	397.775	638.188				
Outros ativos intangíveis		-	-	46.745	9.357				
Provisão para ajuste ao valor recuperável		-	(119.861)	-	(119.861)				
Amortização acumulada de ágio		(397.775)	(89.159)	(397.775)	(210.661)				
Amortização acumulada de outros intangíveis		-	-	(43.384)	(4.148)				
TOTAL DO ATIVO		11.237.628	11.555.169	11.722.847	12.449.590				
PASSIVO		6.141.646	6.505.110	6.014.683	6.599.946				
Depósitos	18	1.040.001	838.391	689.079	671.133				
Depósitos à vista		2.929	6.286	3.433	6.650				
Depósitos interfinanceiros		780.825	406.911	433.619	229.108				
Depósitos a prazo		256.147	425.194	252.027	435.375				
Captações no mercado aberto		-	-	500	-				
Carteira própria		-	-	500	-				
Relações interfinanceiras		-	-	303	57				
Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	-	-	46				
Correspondentes		-	-	303	11				
Relações interdependências		1.678	8.727	1.741	9.330				
Recursos em trânsito de terceiros		1.678	8.727	1.741	9.330				
Obrigações por empréstimos e repasses	19	1.656.215	1.369.782	1.773.156	1.546.625				
Empréstimos no exterior		1.656.215	1.369.782	1.773.156	1.546.625				
Instrumentos financeiros derivativos		330.082	69.776	330.082	69.776				
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	330.082	69.776	330.082	69.776				
Outras obrigações		3.113.670	4.218.434	3.219.822	4.303.025				
Cobrança e arrecadação de tributos e assemeñados		-	336	460	660				
Fiscais e previdenciárias	12	3.021.584	4.179.111	3.021.584	4.179.111				
Negociação e intermediação de valores	13.b	8	5.537	13.923	7.880				
Diversas	13.c	24.236	20.188	97.803	78.024				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.404.852	4.089.276	4.946.904	4.798.081				
Depósitos	18	592.334	153.965	604.973	171.687				
Depósitos a prazo		592.334	153.965	604.973	171.687				
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		97.703	-	97.703	-				
Obrigações por empréstimos e repasses	19	1.229.468	1.705.481	1.486.196	2.148.103				
Empréstimos no País		-	-	34.329	-				
Empréstimos no exterior		1.227.703	1.705.481	1.450.102	2.148.103				
Repasses do País		1.765	-	1.765	-				
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	91.604	172.146	91.604	172.146				
Instrumentos financeiros derivativos		91.604	172.146	91.604	172.146				
Outras obrigações		2.393.743	2.057.684	2.666.428	2.306.135				
Carteira de câmbio	12	2.256.618	1.929.067	2.256.618	1.929.067				
Fiscais e previdenciárias	13.b	137.125	123.909	295.946	267.778				
Diversas	13.c	-	4.708	113.864	109.290				
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	20	306	138	70.436	90.284				
Resultado de exercícios futuros		306	138	70.436	90.284				
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	-	634				
Participação de acionistas minoritários		-	-	-	634				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	690.824	960.645	690.824	960.645				
Capital social		2.074.917	1.757.914	2.074.917	1.757.914				
Reserva de capital		1.781	-	1.781	-				
Reserva de reavaliação		250	-	250	-				
Ajustes de avaliação patrimonial		(52.517)	(15.406)	(52.517)	(15.406)				
Prejuízos acumulados		(1.333.607)	(781.863)	(1.333.607)	(781.863)				

continua

continuação


SOCIETE GENERALE
 Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
 (Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.533.584/0001-55
 Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
 CEP 01310-300 - São Paulo - SP
 Telefone: 0xx11 3217-8000
 www.sgbrasil.com.br

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012					
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)					
Nota explicativa	2º semestre 2012	Banco		Consolidado	
		Exercício 2012	Exercício 2011	Exercício 2012	Exercício 2011
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	227.183	553.199	577.770	1.411.033	1.276.183
Operações de crédito	5.408	11.370	19.533	913.621	825.692
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	213.363	136.314
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	228.229	470.528	491.508	191.133	245.907
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(6.454)	71.301	66.729	92.916	88.270
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(176.099)	(471.374)	(530.454)	(977.042)	(912.272)
Operações de captações no mercado	(68.573)	(139.680)	(158.241)	(122.304)	(158.711)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(169.420)	(101.645)
Operações de empréstimos e repasses	(82.079)	(244.872)	(376.108)	(320.534)	(454.727)
Resultados de operações com câmbio	(23.103)	(71.203)	4.086	(71.169)	4.131
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	(2.344)	(15.619)	(191)	(293.394)
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	-	-	(221)	(2.845)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	51.084	81.825	47.316	433.991	363.911
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(443.018)	(609.568)	(467.932)	(870.690)	(601.090)
Receitas de prestação de serviços	5.575	7.380	19.899	26.618	46.083
Rendas de tarifas bancárias	-	-	-	28.317	17.512
Resultado de participações em controladas e coligadas	16	(196.467)	(307.689)	(371.960)	-
Despesas de pessoal	24	(19.335)	(44.876)	(41.672)	(189.880)
Outras despesas administrativas	24	(31.260)	(60.778)	(60.857)	(371.819)
Despesas tributárias	24	(1.355)	(2.631)	(4.344)	(47.115)
Outras receitas operacionais	25	7.999	16.637	29.385	291.078
Outras despesas operacionais	26	(208.175)	(217.611)	(38.383)	(605.449)
RESULTADO OPERACIONAL	(391.934)	(527.743)	(420.616)	(436.699)	(237.179)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	54	(168)	200	952	1.261
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO	(391.880)	(527.911)	(420.416)	(435.747)	(235.918)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22	(25.808)	(23.597)	(53.033)	(115.761)
Provisão para imposto de renda corrente	3.521	(32)	(33.083)	(12.784)	(42.184)
Provisão para contribuição social corrente	2.159	(68)	(19.950)	(7.776)	(25.424)
Ativo fiscal diferido	(31.488)	(23.497)	-	(95.201)	(169.697)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO	-	-	-	-	(195)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO DE CONTROLADAS	-	-	-	-	(31)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(417.688)	(551.508)	(473.449)	(551.508)	(473.449)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(585,32)	(772,85)	(979,87)	(585,32)	(772,85)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012					
(Em milhares de reais - R\$)					
Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.404.908	-	-	2.700	(308.426)
Aumento de capital - AGE de 28/07/2011	21 c	268.004	-	-	268.004
Aumento de capital - AGE de 22/12/2011	21 c	85.002	-	-	85.002
Reservas de reavaliação	-	-	-	12	12
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(18.106)	-	(18.106)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(473.449)	(473.449)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	1.757.914	-	(15.406)	(781.863)	960.645
Aumento de capital - AGE de 06/12/2012	21 c	317.003	-	-	317.003
Plano de pagamento baseado em ações	-	1.781	-	-	1.781
Reservas de reavaliação	-	-	250	(236)	14
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(37.111)	(37.111)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(551.508)	(551.508)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	2.074.917	1.781	250	(52.517)	(1.333.607)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	1.757.914	1.270	-	(53.089)	(915.676)
Aumento de capital - AGE de 06/12/2012	21 c	317.003	-	-	317.003
Reflexo de absorção de prejuízo com reserva em controlada	-	-	-	12	12
Plano de pagamento baseado em ações	-	511	-	-	511
Reservas de reavaliação	-	-	250	(255)	(5)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	572	572
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(417.688)	(417.688)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	2.074.917	1.781	250	(52.517)	(1.333.607)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras de crédito, incluindo o crédito, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. As captações do Banco e empresa controlada SG Equipment Finance S.A., Arrendamento Mercantil, vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França), enquanto grande parte das captações das empresas controladas Banco Cacique S.A., e Banco Pecunia S.A., vem sendo realizadas através de depósitos interfinanceiros com seu banco controlador.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e abrangem em 2012 e em 2011 o Banco Société Générale Brasil S.A. (líder do conglomerado) e suas controladas: SG Equipment Finance S.A., Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A., Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda., Banco Cacique S.A., e Banco Pecunia S.A., e suas respectivas controladas, cuja elaboração das demonstrações financeiras individuais (Banco Cacique S.A., Banco Pecunia S.A., e SG Equipment Finance S.A., Arrendamento Mercantil) é de responsabilidade direta de cada empresa, sendo a consolidação geral elaborada pelo líder do Conglomerado. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e as despesas decorrentes de transações entre as entidades do Conglomerado. Em aderência ao princípio de continuidade, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nos pronunciamentos contábeis - CPC emitidos diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; d) CPC 06 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11; e) CPC 23 - Políticas Contábeis: Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09; e h) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Estas demonstrações financeiras do exercício foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas a partir de fevereiro de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas preparadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, serão divulgadas em site próprio na

internet no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br. Foi efetuada reclassificação entre os grupos de Receitas da Intermediação Financeira - Operações de crédito e Outras despesas operacionais nas demonstrações do resultado de 31 de dezembro de 2011, para melhor comparação com as informações de 31 de dezembro de 2012.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Auração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. b) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução CMN nº. 3.604/08. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, incluindo o custo de aquisição e o custo de desvalorização, quando aplicável. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2007, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequação de valores. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de "swap", de futuros, opções e aplicações a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do exercício. Contratos de "swap" foram contratados em negociação associada a operações de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado; • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; • Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito na data da aquisição, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o exercício, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos prêmios quando do não exercício para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

continua

continuação


SOCIÉTÉ GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9  andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

• Para aqueles classificados na categoria "hedge" de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização   registrada em contrap rtida   adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício. • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela  vel   registrada em contrap rtida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econ mica, a experiência passada e os índices em relação à carteira. Quando a classificação é alterada, levando em consideração os parâmetros estabelecidos pela Resolução BACEN n  2.682/99 que requer a análise per dica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, no mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que h viam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito registrados na rubrica "Outras obrigações". **f) Arrendamento mercantil** - Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de "Rendas a apropriar de arrendamento mercantil". As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável. As perdas de arrendamento a amortizar correspondem à perda pelo valor residual de 20% do valor de custo, e os ganhos são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O sólido correspondente às perdas a amortizar, para efeito das demonstrações financeiras, está reclassificado para a rubrica de "Bens arrendados". **g) Valores residuais garantidos** - Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de "Valores residuais a realizar", tendo como contrap rtida a rubrica de "Valores residuais a balancear". **h) Superveniência ou insuficiência de depreciação** - Na apuração do resultado do exercício é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o sal do da conta de arrendamento e as opções de arrendamento, sendo registrado-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa, tendo como contrap rtida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido. **i) Carteira de câmbio** - As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro-rata"  dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. **j) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)** - São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **k) Investimentos** - As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. • As ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em sociedade an nima, registradas ao valor de custo; e • Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **l) Imobilizado** - é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. **m) Depreciações** - • Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados: 20%; imóveis de uso: 4%; e demais bens: 10%; • Imobilizado de arrendamento - é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria n  113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente ao n mimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada   débito de despesas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil. **n) Diferido** - é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel. **o) Intangível** - No Banco, estão representados pelos ágios pagos nas aquisições das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., o qual em dezembro de 2012 foi recuperável. No Consol do, inclui também os custos de desenvolvimento de gastos com softwares ao custo de aquisição ou formação, cuja amortização é feita pelo método linear pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares, e os ágios oriundos de incorporações reversas que estão sendo amortizados linearmente pelo prazo de dez anos. **p) Valor de recuperação dos ativos** - Os ativos não monetários estão sujeitos   avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior freqüência se as condições ou circunstâncias indicarem à possibilidade de perda dos seus valores. **q) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos   variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas das avaliações. As variações dessas atualizações são refletidas no resultado. **r) Depósitos, captações, operações de mercado abertos e operações de empréstimos e rep s** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos ex ig veis até as datas dos balanços, reconhecidos em "pro-rata"  dia. **s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico n  25 do Comit  de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Resolução BACEN n  3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem   garantia de sua realização, sob as seguintes condições: a) os recursos são reconhecíveis são demonstrações financeiras, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para   liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se   demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas à legalidade e   constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com   legislação vigente. • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **t) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente   R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada   alíquota de 15%. **u) Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econ mico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem   captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classes, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para   data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **v) Uso de estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras exige que   Administração elabore certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos riscos fiscais e obrigações legais e previdenciárias de ativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Banco, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que   exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam   exposição e eventuais excessos   Alta Administração. A avaliação de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. **I. Risco de crédito** - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando à integridade e   independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam à qualidade esperada da carteira. **II. Risco de mercado** - A  rea de Risco de Mercado é gerenciada por meios de metodologias e modelos que consideram   realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Banco com clareza, transparência e alto grau de confiança.     área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Banco, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam   identificação,   avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa  rea é administrada sobre a exposição do Banco é risco de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como às linhas de negócios internas e externas. **III. Risco de liquidez** - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como   liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. **IV. Risco operacional** - Conforme   Resolução BACEN n  3.380, de 29 de junho de 2006, o Banco identifica e monitora   sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com   natureza, o volume e à complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo de Basileia II (nota explicativa n  27); essa avaliação é revisada no mínimo periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes   partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e per dicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comit  de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no   do art. 1  da Circular n  3.383, de 30 de abril de 2008, o Comit  dedicado adotou à abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A divulgação das informações consolidadas referentes à Gestão de Riscos e  o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) conforme requerido pela Circular BACEN n  3.477, de 24 de dezembro de 2009, estão publicadas em nosso sítio no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos, V. Risco de capital - O Con-

glomerado realiza   gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelos respectivos gerenciamento de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoração de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo: I - mecanismos para   identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE, com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para   empresa e periodicamente reportados à diretoria e conselho de administração; II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; III - simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital; O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo   coordenação entre as Estruturas realizada através do Comit  DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGRLMG), que se reúne mensalmente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA PARA O FLUXO DE CAIXA INDIRETO

	2012	2011	Consolidado	2012	2011
Disponibilidades	2.005	6.205	13.914	9.613	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.092.225	281.397	1.092.225	281.772	
Total	1.094.230	287.602	1.106.139	291.385	

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2012:

	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	1.244.120	424.925	-	1.669.045
Aplicações em depósitos interfinanceiros	404.978	578.650	1.680.014	2.663.642
Total	1.649.098	1.003.575	1.680.014	4.332.687

	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações no mercado aberto	1.244.120	424.925	1.669.045
Aplicações em depósitos interfinanceiros	506	-	506
Aplicações em moedas estrangeiras	409	-	409
Total	1.245.035	424.925	1.669.960

Em 31 de dezembro de 2011:

	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	274.651	-	-	-	274.651
Aplicações em depósitos interfinanceiros	522.637	756.093	1.286.340	207.655	2.772.725
Aplicações em moedas estrangeiras	6.746	-	-	-	6.746
Total	804.034	756.093	1.286.340	207.655	3.054.122

	A vencer até 3 meses	Total
Aplicações no mercado aberto	274.651	274.651
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.641	8.641
Aplicações em moedas estrangeiras	7.121	7.121
Total	290.413	290.413

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 por categoria:

	Banco			
	2012		2011	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	503.993	506.360	793.482	798.279
Títulos para negociação:	444.382	446.754	707.093	711.811
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	77.411	77.431	113.913	113.919
Letras do Tesouro Nacional - LTN	289.247	289.863	416.073	419.209
Notas do Tesouro Nacional - NTN	77.724	79.460	177.047	178.683
Títulos disponíveis para venda:	59.611	59.606	86.449	86.468
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	59.611	59.606	85.442	85.461
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ...	-	-	1.007	1.007
Vinculados à prestação de garantias:	70.667	70.961	585.776	593.322
Títulos para negociação:	70.667	70.961	585.776	593.322
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	27.347	27.358	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	43.320	43.603	585.776	593.322
Total	574.860	577.321	1.379.258	1.391.601

	Consolidado			
	2012		2011	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	773.540	775.543	1.106.003	1.107.997
Títulos para negociação:	700.677	702.687	1.011.895	1.013.873
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	296.064	296.023	351.827	351.769
Letras do Tesouro Nacional - LTN	326.889	327.204	483.021	483.421
Notas do Tesouro Nacional - NTN	77.724	79.460	177.047	178.683
Títulos disponíveis para venda:	72.863	72.856	94.108	94.124
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	72.863	72.856	93.101	93.117
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	1.007	1.007
Vinculados à operações compromissadas:	501	501	-	-
Títulos para negociação:	501	501	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	501	501	-	-
Vinculados à prestação de garantias:	109.758	109.745	660.050	666.086
Títulos para negociação:	109.052	109.609	659.924	665.960
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	41.415	41.414	39.798	39.788
Letras do Tesouro Nacional - LTN	68.237	68.195	620.125	626.172
Títulos disponíveis para venda:	136	136	126	126
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	136	136	126	126
Vinculados ao Banco Central:	-	-	15.821	15.075
Títulos para negociação:	-	-	15.821	15.075
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	15.821	15.075
Total	893.828	885.789	1.789.874	1.789.868

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas de negocia  as divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitéis e pelas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. Os títulos públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador do fundo.

b) Composição por prazo de vencimento

	Banco					
	2012			2011		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	-	-	-	-	1.007	1.007
A vencer até 3 meses	517.715	-	517.715	711.811	-	711.811
A vencer entre 3 e 12 meses	-	-	-	427.526	-	427.526
A vencer entre 1 e 3 anos	-	59.606	59.606	165.796	85.461	251.257
Total	517.715	59.606	577.321	1.305.133	86.468	1.391.601

	Consolidado				
	2012			2011	
Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	-	-	-	1.007	1.007
A vencer até 3 meses	537.232	-	537.232	713.318	- 713.318
A vencer entre 3 e 12 meses	41.856	-	41.856	815.794	7.782 823.576
A vencer entre 1 e 3 anos	233.709	72.992	306.701	165.796	94.250 251.257
Total	812.797	72.992	885.789	1.694.908	85.250 1.789.158

c) Composição por emissor

Títulos disponíveis para negociação					
	2012	2011	2012	2011	
Títulos para negociação	517.715	1.305.133	812.797	1.694.908	
Públicos	517.715	1.305.133	812.797	1.694.908	
Governo Federal	517.715	1.305.133	812.797	1.694.908	
Títulos disponíveis para venda	59.606	86.468	72.992	94.250	
Públicos	59.606	85.461	72.992	93.243	
Governo Federal	59.606	85.461	72.992	93.243	
Privado	-	-	-	-	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	1.007	-	1.007	
Total	577.321	1.391.601	885.789	1.789.158	

continua

continuação


SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&FBOVESPA). Demonstramos a seguir a relação dos derivativos por indexador:

d.1) "Swap" e NDF

Em 31 de dezembro de 2012

"Swaps" e NDF's

Indexador	Valor de referência				
	Operações registradas na BM&FBOVESPA	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
CDI x dólar (Fluxo de caixa)	-	180.110	180.110	(22,928)	(29,315)
CDI x euro (Fluxo de caixa)	-	29.426	29.426	(73)	(45)
CDI x pré	20.000	-	20.000	(1,102)	(1,752)
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	-	250.000	250.000	36,370	68,463
Dólar x CDI	102.553	-	102.553	(57,287)	(57,288)
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	-	192.988	192.988	26,588	30,291
Dólar (NDF)	-	1,135,966	1,135,966	14,523	20,337
Dólar x euro	-	1,109,974	1,109,974	2,451	4,814
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	-	366,066	366,066	(3,008)	12,063
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	-	43,063	43,063	3,760	3,533
Euro x CDI	49,736	-	49,736	2,144	2,500
Euro (NDF)	-	1,238,761	1,238,761	21,811	(2,487)
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	-	366,066	366,066	3,107	(11,815)
Libra (NDF)	-	36	36	-	1
Pré x CDI (Fluxo de caixa)	-	52,083	52,083	285	2,014
Pré x cesta de commodities	-	130,840	130,840	(8,520)	(13,627)
Cesta de commodities x pré	-	50,301	50,301	3,283	5,226
Cesta de índices x pré	-	80,540	80,540	5,256	8,400
Cesta de ações x pré	-	44,200	44,200	(6)	-
Franco x dólar	-	403,491	403,491	(3,000)	(3,036)
Franco (NDF)	-	1,142	1,142	22	9
Yen (NDF)	-	363	363	34	42
Pré x dólar (Fluxo de caixa)	-	73,254	73,254	(11,082)	(8,903)
Total	<u>172,289</u>	<u>5,748,670</u>	<u>5,920,959</u>	<u>12,458</u>	<u>28,525</u>

Em 31 de dezembro de 2011

"Swaps" e NDF's

Indexador	Valor de referência				
	Operações registradas na BM&FBOVESPA	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
CDI x dólar	-	108,504	108,504	(2,520)	(2,202)
CDI x dólar (Fluxo de caixa)	-	358,131	358,131	(5,143)	(7,835)
CDI x Libor (Fluxo de caixa)	-	2,611	2,611	(198)	(176)
CDI x pré	20,000	295,584	315,584	(1,802)	(2,864)
Dólar x CDI	149,254	-	149,254	(51,515)	(49,562)
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	-	33,173	33,173	(6,433)	(6,164)
Dólar (NDF)	-	1,108,703	1,108,703	3,051	6,725
Dólar x euro	-	1,178,596	1,178,596	19,189	20,817
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	-	314,604	314,604	(3,289)	(2,111)
Dólar x Libra	-	337,644	337,644	(4,652)	(4,652)
Libra x dólar	-	337,644	337,644	4,865	4,865
Dólar x IGP-M	14,657	-	14,657	(12,404)	(12,435)
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	-	244,000	244,000	31,747	28,833
Euro x CDI	49,736	-	49,736	(1,349)	(1,415)
Euro (NDF)	-	811,041	811,041	(1,103)	(28,995)
IGP-M x dólar	-	14,657	14,657	13,979	14,078
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	-	2,611	2,611	(41)	(68)
Pré x CDI (Fluxo de caixa)	-	93,750	93,750	91	2,404
Pré x cesta de commodities	-	130,840	130,840	(17,691)	(15,982)
Pré x ouro	-	56,888	56,888	(3,341)	(1,934)
Cesta de commodities x pré	-	130,840	130,840	17,647	15,982
Ouro x pré	-	56,888	56,888	3,328	1,934
Franco x dólar	-	403,491	403,491	(10,194)	(7,26)
Franco (NDF)	-	1,276	1,276	24	35
Yen (NDF)	-	2,509	2,509	(32)	252
Pré x dólar	-	73,254	73,254	(10,157)	(7,158)
CDI x dólar (*)	-	6,801	6,801	4,377	4,399
Total	<u>233,647</u>	<u>6,104,040</u>	<u>6,337,687</u>	<u>(33,566)</u>	<u>(42,115)</u>

(*) Determinados contratos de Swap estavam associados a operações de crédito em 2011, contratados pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada, conforme estabelecido na Circular BACEN nº 3.150/02 (nota explicativa nº 3 d). O saldo das operações associadas, em 31 de dezembro de 2011, totalizava R\$ 6.801.

Prêmios de opções

Compromisso de compra e venda	Valor de referência	Registro	Ajustes a receber (pagar)
Compra de opção de venda	124,003	BM&F	18,621
Venda de opção de venda	36,027	CETIP	(3,145)
	<u>160,030</u>		<u>15,476</u>

Opções listadas	Valor de referência	Registro	Valor de mercado
Posição vendida-Opções de compra	45,000	BM&F	(47,385)

Termo

Compras a termo a receber	Valor de referência	Registro	Valor dos contratos
Obrigações por compra de termo a pagar	(184,929)		(184,929)
	<u>(9)</u>		<u>(9)</u>

Diferencial a receber (pagar)

Diferencial a receber (pagar)		Banco e Consolidado	
		2012	2011
		"Swap" e NDF's	
Curto prazo		241,564	98,649
Longo prazo		176,729	101,196
Saldo registrado no ativo:		418,293	199,845
Curto prazo		(330,082)	(67,776)
Longo prazo		(91,604)	(172,146)
Saldo registrado no passivo:		(421,686)	(241,922)
Diferencial líquido a pagar		(3,393)	(42,077)

d.2) Mercado futuro

Mercadoria	2012		2011	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
DDI	4.263.946	(6.379)	5.971.339	(7.758)
DI	3.058.124	178	3.058.124	6
Dólar	1.660.952	864	2.930.295	(5.359)
Euro	127.273	(301)	613.931	98
Libra	12.999	(119)	975	(13)
Peso mexicano	33.100	82	1.020	(4)
Índices	4.721	(1)	1.508	7
SCC	139.025	310	-	-
Franco suíço	50.941	(171)	-	-
	-	-	9.773	(31)
Total	9.351.081	(5.537)	14.420.853	(13.923)

Mercadoria	Consolidado			
	2012		2011	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
DDI	4.541,082	(7.601)	6.538,334	(9.952)
DI	3.332.530	11	5.623.703	(976)
Dólar	1.660.952	864	2.936.405	(5.332)
Euro	127.273	(301)	613.931	98
Libra	12.999	(119)	975	(13)
Peso mexicano	33.100	82	1.020	(4)
Índices	4.721	(1)	1.508	7
SCC	139.025	310	-	-
Franco suíço	50.941	(171)	-	-
Total	9.902.623	(6.926)	15.725.649	(16.203)

No Consolidado, os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores", e a pagar registrados na conta "Outras obrigações - Negociação ou intermediação de valores". Vide nota explicativa nº 8. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&F BOVESPA.

A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 70,961 no Banco e R\$ 109,745 no Consolidado. Em 2011, havia R\$ 593,322 no Banco e R\$ 665,835 no Consolidado. Os contratos de "swap", NDF's e futuros têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

Em 31 de dezembro de 2012

	Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	283,507	386,235	885,980	1,695,907	293,063	3,544,692
NDF's	500,794	637,375	615,791	622,307	-	2,376,267
Futuros	2,441,273	1,740,236	3,261,375	1,371,958	485,298	9,300,140
Operações a Termo	184,929	-	-	-	-	184,929
Opções	45,000	54,003	106,027	-	-	205,030
Total	<u>3,455,503</u>	<u>2,817,849</u>	<u>4,869,173</u>	<u>3,690,172</u>	<u>778,361</u>	<u>15,611,058</u>

	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	283,507	386,235	885,980	1,695,907	293,063	3,544,692
NDF's	500,794	637,375	615,791	622,307	-	2,376,267
Futuros	2,520,989	1,810,258	3,488,747	1,546,390	485,298	9,851,682
Operações a Termo	184,929	-	-	-	-	184,929
Opções	45,000	54,003	106,027	-	-	205,030
Total	<u>3,535,219</u>	<u>2,887,871</u>	<u>5,096,545</u>	<u>3,864,604</u>	<u>778,361</u>	<u>16,162,600</u>

Em 31 de dezembro de 2011

	Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	148,879	1,287,984	1,268,684	1,507,986	200,625	4,414,158
NDF's	356,822	777,368	227,569	407,498	154,272	1,923,529
Futuros	4,582,820	3,930,481	3,751,190	1,633,997	522,365	14,420,853
Total	<u>5,088,521</u>	<u>5,995,833</u>	<u>5,247,443</u>	<u>3,549,481</u>	<u>877,262</u>	<u>20,758,540</u>

	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	148,879	1,287,984	1,268,684	1,507,986	200,625	4,414,158
NDF's	356,822	777,368	227,569	407,498	154,272	1,923,529
Futuros	4,582,820	3,930,481	3,751,190	1,633,997	522,365	14,420,853
Total	<u>5,088,521</u>	<u>5,995,833</u>	<u>5,247,443</u>	<u>3,549,481</u>	<u>877,262</u>	<u>20,758,540</u>

Os instrumentos financeiros derivativos, utilizados para "hedge" dos empréstimos em moeda estrangeira, para carteira de câmbio e operações de crédito, apresentaram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os seguintes resultados:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
NDF	60,199	(23,244)	60,199	(23,244)
Swap	51,275	(75,231)	51,275	(75,231)
Mercado futuro	(41,857)	165,204	(20,242)	166,745
Opções	1,684	-	1,684	-
Total	<u>71,301</u>	<u>66,729</u>	<u>92,916</u>	<u>68,270</u>

d.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" - A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa do Banco é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo - objeto de hedge e os derivativos - instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082. As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue:

a) "Hedge" de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2012

Objeto de "hedge"	Banco		Ajuste a valor de mercado
	Valor na curva	Valor de mercado	
Captações externas - variação cambial	(1,648,877)	(1,687,482)	(38,605)
Contratos de futuros - ativo	-	-	-
DDI	1,648,877	1,687,525	38,648

Em 31 de dezembro de 2011

Objeto de "hedge"	Banco		Ajuste a valor de mercado
	Valor na curva	Valor de mercado	
Captações externas - variação cambial	(2,014,298)	(2,036,160)	(21,862)
Contratos de futuros - ativo	-	-	-
DDI	2,014,298	2,036,365	22,067

Em 31 de dezembro de 2012

Em 31 de dezembro de 2012		Consolidado	
Objeto de "hedge"	Valor na curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Captações externas - variação cambial	(1.790.511)	(1.837.754)	(47.243)
Contratos de futuros - ativo			
DDI	1.790.511	1.838.054	47.543

continuação

SOCIETE GENERALE
 Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
 (Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.533.584/0001-55
 Avenida Paulista, 2300 - 9  andar - Cerqueira César
 CEP 01310-300 - São Paulo - SP
 Telefone: 0xx11 3217-8000
 www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)
b) Diversificação por atividade:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Sector privado:				
Indústria	52.477	28.810	148.710	52.642
Comércio	13.694	55.157	76.366	102.754
Instituições financeiras	5.039	8.919	22.330	23.678
Pessoas físicas	449	427	2.724.649	3.074.233
Outros serviços	26.065	4.023	184.427	127.969
Sector público:				
Governo federal	-	-	133.330	99.064
Total	97.724	97.331	3.289.812	3.480.311

c) Vencimento

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prazo:				
Vencidas a partir de 15 dias	-	510	125.573	74.232
A vencer até 3 meses	39.029	17.267	534.245	552.002
A vencer de 3 a 12 meses	27.811	28.46	1.013.671	1.124.363
A vencer de 1 a 3 anos	16.334	16.71	1.309.025	1.370.616
A vencer de 3 a 5 anos	14.550	14.89	286.014	334.967
A vencer de 5 a 15 anos	-	-	21.284	24.231
Total	97.724	100,00	3.289.812	100,00

d) Concentra  o da carteira de crédito:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Principal devedor	15.712	16,08	18.209	18,71
10 seguintes maiores devedores	73.077	74,78	76.258	78,35
20 seguintes maiores devedores	8.770	8,97	2.815	2,89
50 seguintes maiores devedores	165	0,17	49	0,05
100 seguintes maiores devedores	-	-	-	-
Demais devedores	-	-	-	-
Total	97.724	100,00	97.331	100,00

e) N vel de risco:

N�vel	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

N�vel	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

Nível	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

N�vel	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

N�vel	%	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
AA	0,00%	59.634	59,634	38.171	38,171
A	0,50%	449	449	16.014	16,014
B	1,00%	30.433	30,433	42.636	510
H	100,00%	7.208	7,208	-	-
Total		97.724	97,724	96.821	510

dos contra provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.045 e no Consolidado R\$ 52,69 (R\$ 23,283 em 2011). No Banco, o valor das operações de crédito e outros créditos renegociados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi de R\$ 15.466 e no Consolidado R\$ 23.216 (R\$ 2.282 em 2011).

continuação


SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012. (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

iii. Detalhamento dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

Em 31 de dezembro de 2012

	Banco					
	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a)	100,251	100,251	4,543	4,543	94	94
Perdas possíveis (b) ..	101,483	36,874	1,783	-	4,301	-
Perdas remotas	37,490	-	1,822	371	3,543	-
Total	239,204	137,125	8,148	4,914	7,938	94

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado					
	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a)	222,575	222,575	40,794	40,794	25,479	25,479
Perdas possíveis (b) ..	275,700	64,634	250,340	-	116,923	921
Perdas remotas	71,110	-	1,822	371	31,960	-
Total	569,385	287,209	292,956	41,165	174,362	26,400

Em 31 de dezembro de 2011

	Banco					
	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a)	87,381	87,381	4,251	4,251	87	87
Perdas possíveis (b) ..	378,056	-	-	-	3,185	-
Perdas remotas	43,376	-	370	-	3,253	-
Total	508,813	87,381	4,621	4,621	6,525	87

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado					
	Riscos fiscais e obrigações legais		Riscos trabalhistas		Riscos cíveis	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a)	193,669	193,669	20,224	20,224	21,407	21,407
Perdas possíveis (b) ..	464,823	24,260	81,915	15,095	95,377	-
Perdas remotas	65,173	-	25,442	370	19,500	-
Total	723,665	217,929	127,581	35,689	136,284	21,407

16. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS – BANCO

	Banco Cacique S.A.(a)		Banco Pecúnia S.A.(b)		SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil (c)		Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários		Société Générale S.A. - Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda.		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Informações das controladas:												
Capital social												
Quantidade de ações/cotas	668,518	545,517	423,596	262,596	59,398	38,398	15,415	15,415	231	231		
Ordinárias	528,393	319,422	105,127,380	2,011	1,082,131	699,548	7,956,446	7,956,446	-	-		
Preferenciais	-	-	-	-	1,082,131	699,548	7,956,446	7,956,446	-	-		
Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	300	300		
Participações - %	100	100	100	100	100	100	100	100	1	1		
Patrimônio líquido	215,912	256,924	107,490	90,397	41,435	26,767	23,496	22,870	658	631		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(165,190)	(305,604)	(144,170)	(53,533)	1,044	(13,964)	626	1,141	1	1		
Movimentação dos investimentos:												
Saldos em 31 de dezembro	256,924	356,778	90,397	81,654	26,767	26,071	22,870	21,729	6	6	396,964	486,238
Ajuste de avaliação patrimonial	30	-	2	11	(7,434)	(340)	-	-	-	-	(7,402)	(329)
Outras reservas de capital	1,148	-	249	-	58	-	-	-	-	-	1,455	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	12	11	-	-	-	-	-	-	12	11
Resultado de equivalência patrimonial	(165,190)	(305,604)	(144,170)	(53,533)	1,044	(13,964)	626	1,141	1	1	(307,689)	(371,960)
Aumento de capital	123,000	205,750	161,000	62,254	21,000	15,000	-	-	-	-	305,000	283,004
Saldos em 31 de dezembro	215,912	256,924	107,490	90,397	41,435	26,767	23,496	22,870	7	6	396,964	396,964

(a) Em 12 de dezembro de 2012, o Banco Cacique S.A. aumentou seu capital social em R\$ 123,000, totalizando o montante de R\$ 668,518, representado por 528,393 ações ordinárias, sem valor nominal, o referido aumento foi homologado pelo BACEN em 17 de dezembro de 2012. Em 10 de agosto de 2011, aumentou seu capital social em R\$ 256,924, totalizando o montante de R\$ 545,517, representado por 319,422 ações ordinárias, sem valor nominal, o referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 16 de agosto de 2011. (b) Em 03 de janeiro de 2012, o Banco Pecúnia S.A. aumentou seu capital social em R\$ 25,000 totalizando o montante de R\$ 287,596. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2012, e em 12 de dezembro de 2012, aumentou seu capital social em R\$ 136,000, totalizando o montante de R\$ 423,596, representado por 105,127,380 ações ordinárias, sem valor nominal, tendo sido o mesmo homologado pelo BACEN em 17 de dezembro de 2012. Em 10 de agosto de 2011, aumentou seu capital social em R\$ 62,254, totalizando o montante de R\$ 262,596, representado por 20,011 ações ordinárias, sem valor nominal, tendo sido o mesmo homologado pelo BACEN em 18 de agosto de 2011. (c) Em 09 de janeiro de 2012, a SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil aumentou seu capital social em R\$ 21,000, representado por 765,166 ações, passando assim para um total de 2,164,262 ações, mediante a emissão de 382,583 ações ordinárias e 382,583 ações preferenciais. Esse aumento do capital social foi aprovado pelo BACEN em 17 de janeiro de 2012 e em 20 de dezembro de 2011, aumentou seu capital social em R\$ 15,000, representado por 273,274 ações ordinárias e 273,274 ações preferenciais, sem valor nominal, tendo sido o mesmo, homologado pelo BACEN em 06 de janeiro de 2012.

17. INTANGÍVEL

	Banco	
	2012	2011
	2012	2011
Ágio por expectativa de resultados futuros	397,775	397,775
Banco Cacique S.A. (a)	350,331	350,331
Banco Pecúnia S.A. (b)	17,375	17,375
Banco Pecúnia S.A. (c)	30,069	30,069
Amortização acumulada	(397,775)	(89,159)
Provisão para ajuste ao valor recuperável (d)	-	(119,861)
Total	-	188,755

	Consolidado	
	2012	2011
	2012	2011
Ágio apurado na controlada Trancoso Participações Ltda., relativo à aquisição de suas controladas (incluindo o Banco Cacique S.A.) (a)	350,331	570,564
Ágio apurado na controlada Galo S.A., relativo à aquisição do Banco Pecúnia S.A. (b)	17,375	38,555
Ágio por expectativa de resultados – Banco Pecúnia S.A.	30,069	30,069
Outros ativos intangíveis	46,745	9,402
Amortização acumulada	(397,775)	(210,661)
Provisão para ajuste ao valor recuperável (d)	-	(119,861)
Amortização de outros ativos intangíveis	(43,384)	(4,148)
Total	3,361	313,920

(a) Em 2011, o ágio original, no valor de R\$ 570,564, refere-se principalmente à aquisição da Cacipar Comércio e Participações Ltda., controladora do Banco Cacique S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2007. O referido ágio foi suportado com base em avaliação econômico-financeira conduzida por empresa independente contratada especialmente para esta finalidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e complementada por atualização efetuada pela Administração daquela controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Para este estudo, foi adotada a metodologia do fluxo de dividendos descontados. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na empresa Trancoso Participações Ltda. (antiga controladora da Cacipar Comércio e Participações Ltda., por sua vez controladora do Banco Cacique S.A., que foram incorporadas pelo Banco Cacique S.A. no processo de incorporação reversa), no montante de R\$ 570,564, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 350,331, conforme as normas do BACEN, antes do processo de incorporação. O ágio líquido de provisão e amortização, após o processo de incorporação, registrado na sociedade controlada Banco Cacique S.A., no montante de R\$ 144,401 correspondia em 2011, ao benefício fiscal a ser auferido. (b) Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na empresa Galo S.A. (antiga controladora do Banco Pecúnia S.A., incorporada pelo Banco Pecúnia S.A. no processo de incorporação reversa), no montante de R\$ 38,555, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 17,375, conforme as normas do BACEN, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito no Banco, registrado primeiramente em conta de resultado, na rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", posteriormente estornada e reclassificada para rubrica "Intangível". O ágio líquido de provisão e da amortização, após o processo de incorporação, foi registrado na sociedade controlada Banco Pecúnia S.A., no montante de R\$ 8,454 correspondendo ao benefício fiscal a ser auferido. (c) Em 10 de fevereiro de 2010, o Banco adquiriu 30% da participação do Banco Pecúnia S.A., pertencente anteriormente ao sócio minoritário Tecniciodeto SGP S.A. (Portugal) pelo valor de R\$ 38,800, sendo R\$ 30,069 de ágio, registrado na rubrica "Intangível", em 2011. (d) A provisão para ajuste ao valor recuperável foi constituída de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, pelo qual a entidade deve efetuar testes que garantam que cada ativo não esteja mensurado por um montante acima de seu valor recuperável. Os testes devem ser realizados sempre que houver um indicio (indicadores internos e externos) de que o valor recuperável tenha sofrido redução significativa. Em 2012, a Administração determinou a baixa integral do ágio contabilizado em função do histórico de resultados negativos apresentados nos últimos cinco anos. Foi baixado no Banco o valor de R\$ 160,200 e Consolidado R\$ 262,696.

Contingências fiscais e obrigações legais: Referem-se a obrigações legais e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos: (a) **Passivos contingentes classificados como risco de perda provável e obrigações legais** - Compensação de tributos recolhidos a maior (IRPJ, ILL e CSLL) referente a correção monetária de balanço com base na Lei nº 8.200/91 - em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 15,187 no Banco e Consolidado (R\$ 14,859 em 2011); • Cobrança administrativa de PIS em razão do não-reconhecimento pelo FISCO do pagamento por meio de compensação com créditos de PIS/FINSCIOAL e do não-reconhecimento de PIS-IRPJQUE - em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 5,523 no Banco e Consolidado (R\$ 5,332 em 2011); • Cobrança administrativa de contribuição para o FINSIOAL referente a abril/91 a março/92 - em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 13,783 no Banco e Consolidado (R\$ 13,495 em 2011); • Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cálculo para recolhimento do PIS e da COFINS - em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 56,436 no Banco (R\$ 54,529 em 2011) e no Consolidado R\$ 150,110 (R\$ 123,600 em 2011); • Plano Verão - Ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço de 1990 - em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 6,465 no Consolidado (R\$ 6,296 em 2011); (b) **Passivos contingentes classificados como risco de perda possível** - Exigibilidade de IRPJ sobre operação financeira "Box quanto Pontas" realizada em 1993 - em 31 de dezembro de 2012, totalizou R\$ 36,875 no Banco e Consolidado (R\$ 36,043 em 2011); • Pedidos de compensação de IRRF - em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 33,658 no Banco e Consolidado (R\$ 32,114 em 2011); • Auto de infração referente a cobrança de IRPJ e CSLL (acrescidos de multa de ofício e juros de mora), no montante de R\$ 296,983 (R\$ 285,800 em 2011), sobre a reconstituição do ágio em investimentos efetuada no ano de 2008, foi baixado em dezembro de 2012 em virtude de decisão favorável ao Banco no CARF - Conselho de Contribuinte da Receita Federal; • Autos de infração da Receita Federal do Brasil lavrado contra a controlada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortização de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutilização das ações CETIP referente ao ano 2008 - em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 33,986 no Consolidado (R\$ 35,192 em 2011); • Provisão de IRPJ e CSLL sobre operações day-trade e sobre processo de desmutilização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), para as quais foram previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa nº 15 ii - em 31 de dezembro de 2012 totalizou no Banco R\$ 8,482 (R\$ 8,162 em 2011) e no Consolidado R\$ 27,612 (R\$ 26,622 em 2011); • Plano Verão - Trata-se de ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço de 1990 - R\$ 20,430 no Consolidado (R\$ 17,671 em 2011). Não há depósito judicial. O processo está na 12ª Vara da Justiça Federal, aguardando julgamento. **Trabalhistas:** Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre prazos técnicos e cargos de confiança, horas extras e encargos trabalhistas, bem como seus reflexos. Há também ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos. São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

18. DEPOSITOS

Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Sem vencimento	2.929	6.286	-	-	-	2.929	6.286
Ate 3 meses	-	158.189	177.510	719.803	305.549	877.992	483.059
De 3 meses a 1 ano	-	97.958	247.684	61.122	101.362	159.080	349.046
De 1 a 3 anos	-	592.334	153.965	-	-	592.334	153.965
Total	2.929	6.286	848.481	579.159	780.925	406.911	1.632.335
Consolidado							
Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Total	
2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Sem vencimento	3.433	6.650	-	-	-	3.433	6.650
Ate 3 meses	-	149.088	178.650	-	229.108	149.088	407.758
De 3 meses a 1 ano	-	102.939	256.725	433.619	-	536.558	256.725
De 1 a 3 anos	-	604.973	171.697	-	-	604.973	171.697
Total	3.433	6.650	857.000	607.072	433.619	229.108	1.294.052

continuação


SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

 CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9  andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

21. CAPITAL SOCIAL - a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital social estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	2012	2011
Ações ordinárias	356,803	302,291
Ações preferenciais	356,803	302,291
Total	713,606	604,582

b) Dividendos - Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas divid ndio mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. O Conselho de Administração, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. **c) Aumento de capital** - Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de dezembro de 2012, foi aprovada a proposta de aumento de capital social do Banco no montante de R\$ 317.003, passando o capital de R\$ 1.757.914 para R\$ 2.074.917, mediante a emissão de novas ações pelo preço de R\$ 2.907,65 por a  o, sendo 54.512 ações ordinárias com direito a voto e 54.512 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de dezembro de 2012. Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de julho de 2011, foi aprovada a proposta de aumento de capital social do Banco de R\$ 1.404.908 para R\$ 1.672.912, mediante a emissão de novas ações pelo preço de R\$ 2.907,65, por a  o, sendo 46.086 ações ordinárias com direito a voto e 46.086 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 29 de dezembro de 2011.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	Banco		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	(527,911)	(420,416)	(527,911)	(420,416)	(435,747)	(236,113)	(435,747)	(236,113)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias	25%	25%	15%	15%	25%	25%	15%	15%
Aliquota vigente	131,978	105,104	79,187	63,062	108,937	59,029	65,130	35,415
Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(76,923)	(92,990)	(46,154)	(55,794)	-	-	-	-
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:	(41,359)	(6,868)	(24,816)	(4,120)	14,918	3,332	8,951	2,000
- Resultado de participações em coligadas e controladas	(1,626)	1,003	(975)	602	(1,802)	(1,810)	(1,081)	(1,085)
- Reversão (Amortização) de ágio não dedutível	(205)	-	(123)	-	(205)	-	(123)	-
- (Provisão)/Reversão para despesas com SG Paris	(6,978)	-	(4,187)	-	(8,897)	(1,400)	(5,338)	(840)
- Ajustes de preços de transferência para exterior	-	-	-	-	(148)	(180)	(89)	(108)
- Juros indedutíveis MP 472	-	-	-	-	-	(119)	-	(59)
- Despesas com fraudes	-	(76)	-	(45)	-	(523)	(472)	(59)
- Incentivo fiscal	-	-	-	-	(787)	(523)	(472)	(59)
- Descontos concedidos	-	-	-	-	84	50	(86)	(86)
- Despesas com cessão em operações de crédito	(364)	(65)	(219)	(38)	(2,715)	(403)	(1,706)	(318)
- Outras despesas não dedutíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:	(12,510)	(2,638)	(7,507)	(1,583)	(17,978)	(4,576)	(10,427)	(2,300)
Diferenças temporárias	17,072	(8,805)	10,243	(5,383)	18,422	(10,130)	11,053	(6,178)
- Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(3,905)	(48)	(2,343)	(29)	(27,606)	(759)	(16,564)	(456)
- Ajuste a valor de mercado - TVM e derivativos	(5,830)	(920)	(3,496)	(553)	(5,830)	(920)	(3,496)	(553)
- Provisão (Reversão) para devedores duvidosos	174	1,242	105	744	(121)	1,443	(1)	817
- (Provisão)/Reversão de b�nus e PLR	248	(919)	149	(552)	248	(919)	149	(552)
- Honorários advocatícios	-	-	-	-	427	-	-	-
- Prejuízos fiscais	196	407	70	245	256	(307)	42	470
- Outras diferenças temporárias	-	(27,510)	-	(16,506)	(97,523)	(84,549)	(58,450)	(51,655)
- Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais (a)	-	-	-	-	-	353	-	137
Efeito da Compens��o de prejuízos fiscais	-	-	-	-	2,187	399	1,312	240
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(32)	(33,083)	(68)	(19,950)	(18,133)	(42,183)	(11,062)	(25,425)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(6,829)	-	(1,015)
Diferenças temporárias - Outras (b)	(14,686)	-	(8,811)	-	(55,102)	(101,158)	(31,463)	(60,695)
Reversão de créditos tributários no período (c)	(14,718)	(33,083)	(8,879)	(19,950)	(73,235)	(150,170)	(42,525)	(87,135)
Total de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O Banco possui prejuízos fiscais em 2012 de R\$ 98.380 (R\$ 110.028 em 2011) e no Consolidado R\$ 665.604 em 2012 (R\$ 618.632 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168.159 em 2012 (R\$ 110.365 em 2011) no Consolidado R\$ 659.755 (R\$ 504.045 em 2011), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) diferidos no montante de R\$ 106.615 (R\$ 88.157 em 2011), no Consolidado R\$ 519.843 em 2012 (R\$ 440.128 em 2011) e, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento   Resolução n  3.059/02 do BACEN. (b) Nas controladas, refere-se a imposto incidente sobre superveni  cia de depreciação R\$ 138 (R\$ 5.252 em 2011), realização de prejuízo fiscal e constituição de contingências no montante R\$ 2.592 em 2011, (c) Na controlada Banco Cacique S.A., o crédito tributário anteriormente constituído estava substanciado em estudo técnico, o qual previa a realização de cessões de crédito no decorrer do primeiro semestre de 2011. A Administração do Banco, em função do cenário adverso do primeiro trimestre de 2011, decidiu pela não realização dessas cessões, uma vez que elas não modificariam a geração de lucro fiscal tributável no decorrer do exercício de 2011. Dessa forma, a Administração do Banco, ao avaliar o crédito tributário em 31 de dezembro de 2011, decidiu pela sua baixa, conforme a Resolução do BACEN n  3.059 - artigo 5 , por entender que passou a não possuir histórico de lucros tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social nos três dos últimos cinco exercícios sociais, período este que deve incluir o exercício de referência, e que não realizou, em dois períodos consecutivos, 50% ou mais dos valores previstos em seu estudo técnico com créditos tributários constituídos sobre prejuízo fiscal.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo - Imposto de renda

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-
Diferenças temporárias:	74,571	25,139	88,466	240,098
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	64,691
- Provisão para riscos	-	-	934	119,825
- Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	-	-	-	25,139
- Ajuste a valor de Mercado hedge-cash flow hedge	74,571	25,139	87,526	30,407
- Superveni��cia de depreciação	-	-	6	33
- Outras	-	-	-	-
Total	74,571	25,139	88,466	240,098
Aliquota de imposto de renda	25%	25%	25%	25%
Crédito tributário constituído	18,643	6,285	22,116	60,025
Ativo - Contribuição social (Alíquota de 15%)	-	-	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-
Diferenças temporárias:	74,571	25,139	88,466	140,357
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	5,449
- Provisão para riscos	-	-	934	109,733
- Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	-	-	-	3
- Ajuste a valor de Mercado hedge-cash flow hedge	74,571	25,139	87,526	25,139
- Outras	-	-	6	33
Total	74,571	25,139	88,466	140,357
Aliquota de contribuição social	15%	15%	15%	15%
Crédito tributário constituído	11,185	3,771	13,270	21,054
Ativo - Contribuição social (Alíquota de 9%)	-	-	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	5,724
Diferenças temporárias:	-	-	-	10,092
- Provisão para riscos	-	-	-	10,092
- Outras	-	-	-	15,816
Total	-	-	-	31,632
Aliquota de contribuição social	9%	9%	9%	9%
Crédito tributário constituído	-	-	-	1,423
Total crédito tributário constituído	29,828	10,056	35,386	82,501

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial	10,056	-	82,501	236,672
Adições	19,772	10,056	24,770	11,498
Baixas (*)	-	-	(71,883)	(165,681)
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda	-	-	(2)	(6)
Saldo final (*)	29,828	10,056	35,386	82,501

(*) A Administração do Banco, ao avaliar o crédito tributário, decidiu pela sua baixa, conforme requerido pela Resolução BACEN n  3.059 - artigo 5 , por ter se desengenhado do histórico de lucros ou receitas tributárias para fins de imposto de renda e contribuição social nos três dos últimos cinco exercícios sociais, período este que deve incluir o exercício de referência, e não realizou, em dois períodos consecutivos, 50% ou mais dos valores previstos em seu estudo técnico com créditos tributários constituídos sobre prejuízo fiscal.

d) Movimentação do imposto de renda diferido:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial	36,528	1,808	49,849	10,721
Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge	-	(1,808)	-	(2,000)
Marcação a mercado-n�l	23,496	36,528	23,496	36,528
Mercado futuro	-	-	(3,499)	(639)
Reserva de reavaliação	-	-	-	(13)
Realização de superveni��cia de depreciação	-	-	(151)	5,252
Saldo final (*)	60,024	36,528	69,695	49,849

(*) Nota explicativa n  13 b

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados   medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Ano	Consolidado		Valor contábil	
	2012	2011	2012	2011
2012	-	-	27,051	-
2013	35,012	-	36,963	-
2014	-	-	5,164	-
2015	374	-	5,191	-
2016	-	-	5,446	-
2017	-	-	2,686	-
Total	35,386	-	82,501	-

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 32.965 em 2012 (R\$ 52.509 em 2011).

capital social do Banco no montante de R\$ 317.003, passando o capital de R\$ 1.757.914 para R\$ 2.074.917, mediante a emissão de novas ações pelo preço de R\$ 2.907,65 por a  o, sendo 54.512 ações ordinárias com direito a voto e 54.512 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de dezembro de 2012. Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de julho de 2011, foi aprovada a proposta de aumento de capital social do Banco de R\$ 1.404.908 para R\$ 1.672.912, mediante a emissão de novas ações pelo preço de R\$ 2.907,65, por a  o, sendo 46.086 ações ordinárias com direito a voto e 46.086 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 29 de dezembro de 2011.

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são assim resumidas:

a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	(527,911)	(420,416)	(527,911)	(420,416)	(435,747)	(236,113)	(435,747)	(236,113)
	25%	25%	15%	15%	25%	25%	15%	15%
	131,978	105,104	79,187	63,062	108,937	59,029	65,130	35,415
	(76,923)	(92,990)	(46,154)	(55,794)	-	-	-	-
	(41,959)	(6,868)	(24,816)	(4,120)	14,918	3,332	8,951	2,000
	(1,626)	1,003	(975)	602	(1,802)	(1,810)	(1,081)	(1,085)
	(205)	-	(123)	-	(205)	-	(123)	-
	(6,978)	-	(4,187)	-	(8,897)	(1,400)	(5,338)	(840)
	-	-	-	-	(148)	(180)	(89)	(108)
	-	(76)	-	(45)	-	(119)	-	(59)
	-	-	-	-	(787)	(523)	(472)	(314)
	-	-	-	-	84	(144)	50	(88)
	(364)	(65)	(219)	(38)	(2,715)	(403)	(1,706)	(318)
	(12,510)	(2,638)	(7,507)	(1,583)	(17,978)	(4,576)	(10,427)	(2,300)
	17,072	(8,805)	10,243	(5,383)	18,422	(10,130)	11,053	(6,178)
	(3,905)	(48)	(2,343)	(29)	(27,606)	(759)	(16,564)	(456)
	(5,830)	(920)	(3,498)	(553)	(5,830)	(920)	(3,498)	(553)
	174	1,242	105	744	(121)	1,443	(1)	817
	248	(919)	149	(552)	248	(919)	149	(552)
	-	-	-	-	427	-	-	-
	196	407	70	245	256	(307)	42	470
	-	(27,510)	-	(16,506)	(97,523)	(84,549)	(58,450)	(51,655)
	-	-	-	-	-	353	-	137
	-	-	-	-	2,187	399	1,312	240
	(32)	(33,083)	(68)	(19,950)	(14,133)	(42,183)	(11,062)	(25,405)
	-	-	-	-	-	(6,829)	-	(1,015)
	(14,686)	-	(8,811)	-	(55,102)	(101,158)	(31,463)	(60,695)
	(14,718)	(33,083)	(8,879)	(19,950)	(73,235)	(100,170)	(42,525)	(87,135)
em 12/12/2011 R\$ 618,632 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 168,159 em 12/12/2011 em 2011) e diferenças temporárias								

continuação

SOCIETE GENERALE Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas (Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar - Cerqueira César
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrazil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	2012	2011	2012	2011
SGAM Soc Asset Management Brasil				
Valores a receber de sociedades ligadas	2	-	20	-
Depósitos à vista	(7)	-	-	-
Depósitos a prazo	(567)	-	(45)	-
Société Générale - New York				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	1,277	5,136	-	(10,596)
Société Générale - Paris				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	391	279	14,226	(97,411)
Aplicações em moeda estrangeira	-	6,746	(1,357)	638
Devedores diversos no exterior (*)	8,100	7,716	8,180	14,599
Credores diversos no exterior	(4,593)	(2,749)	(6,984)	5,434
Obrigações em moedas estrangeiras	(14,436)	(780,920)	(30,435)	(47,787)
Obrigações por empréstimos no exterior	(2,175,022)	(2,837,656)	(168,142)	(439,956)
Obrigações por repasses do exterior	-	-	-	(6,457)
Société Générale - Cayman				
Obrigações em moedas estrangeiras	(1,033,800)	-	(2,144)	(58,020)
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas	2	2	20	14
Valores a pagar a sociedades ligadas	(90)	(4)	(1,080)	(591)
Depósitos à vista	(11)	(10)	-	-
Depósitos a prazo	(1,863)	(1,566)	(129)	(145)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos à vista	(5)	(8)	-	-
Depósitos a prazo	(34,622)	(24,871)	(1,857)	(4,742)
Operações com swap – diferencial a receber	(7,789)	(4,754)	6,571	2,345
Empréstimos	-	-	-	5,773
Société Générale - Shanghai				
Obrigações em moedas estrangeiras	-	-	-	(241)
Diretoria				
Depósitos à vista	(23)	-	-	-
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	1,668	5,415	14,226	(108,007)
Aplicações em moeda estrangeira	-	6,746	(1,357)	638
Devedores diversos no exterior (*)	8,100	7,716	8,180	14,599
Depósitos à vista	(46)	(18)	-	-
Depósitos a prazo	(37,052)	(26,437)	(2,031)	(4,887)
Obrigações em moedas estrangeiras	(1,048,236)	(780,920)	(32,579)	(106,058)
Obrigações por empréstimos no exterior	(2,175,022)	(2,837,656)	(168,142)	(439,956)
Obrigações por repasses do exterior	-	-	-	(6,457)
Operações com swap – diferencial a receber	(7,789)	(4,754)	6,571	2,345
Empréstimos	-	-	-	5,773
Credores diversos no exterior	(4,593)	(2,749)	(6,984)	5,434
Valores a receber de sociedades ligadas	4	2	40	14
Valores a pagar a sociedades ligadas	(90)	(4)	(1,080)	(591)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: O montante pago a título de remuneração dos Diretores no exercício foi de R\$ 2,162 (R\$ 1,772 em 2011) no Banco e de R\$ 11,743 (R\$ 7,640 em 2011) no Consolidado. Composição do montante pago aos Diretores:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Proventos	2,138	1,762	9,509	6,401
Contribuição ao INSS	24	10	2,234	1,239
Total	<u>2,162</u>	<u>1,772</u>	<u>11,743</u>	<u>7,640</u>

Outras informações - I. Conforme a legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%. O próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares. **II - Participação acionária -** A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	Banco		2011	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Diretores	356,803	356,803	302,291	604,574
Société Générale - Paris	356,803	356,803	302,291	604,574
Total de ações	<u>356,803</u>	<u>356,803</u>	<u>302,291</u>	<u>604,574</u>

24. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas de água, energia e gás	151	140	1,865	2,156
Despesas de material	133	148	1,038	1,802
Despesas de serviços técnicos especializados	4,802	6,796	4,179	10,142
Despesas de processamento de dados	2,584	3,009	31,584	34,093
Despesas de serviços do sistema financeiro	8,113	6,875	18,441	16,845
Despesas de alugueis	4,530	4,808	25,422	24,757
Despesas de serviços de terceiros	2,998	949	20,649	24,368
Despesas de manutenção e conservação de bens	319	459	2,767	2,825
Despesas de comunicações	732	957	14,313	16,156
Despesas de contribuições filantrópicas	272	547	554	854
Despesas de serviços de vigilância e segurança	75	35	550	923
Despesas com informações cadastrais - PF e PJ	-	-	3,687	3,543
Despesas de arrendamento	108	92	461	805
Despesas de seguros	130	68	2,704	2,349
Despesas com entidades de classe	-	-	64	53
Despesas de propaganda e publicidade	169	203	9,986	7,424
Despesas de publicações	263	274	304	351
Despesas de transportes	598	226	3,674	3,369
Despesas de promoções e relações públicas	253	1,195	1,804	2,222
Despesas de viagens	923	1,130	3,097	3,466
Despesas de depreciação e amortização	762	780	69,157	7,982
Despesas de amortização de ágios	28,556	31,152	28,556	92,514
Despesas com serviços de consultoria e assessoria	-	-	49,642	34,721
Despesas com prestação de serviços corporativos - exterior	3,041	-	3,766	11,236
Despesas de serviços de promoção de vendas	-	-	32,647	63,714
Despesas de serviços de cobrança	-	-	22,174	17,163
Despesas de serviços administrativos prestados	-	-	275	296
Outras	1,266	1,104	18,459	12,044
Total	<u>60,778</u>	<u>60,857</u>	<u>371,819</u>	<u>398,173</u>

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Recuperação de encargos e despesas	-	-	2,034	1,955
Reversão da provisão para amortização de ágios	-	-	40,754	40,799
Reversão da provisão para amortização de ágios - impairment	-	-	204,870	-
Reversão de provisão de prestação de serviços no exterior	6,846	14,296	6,865	14,296
Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	-	-	319	60
Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	230	4,526	8,112	6,107
Reversão de provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	-	-	864	2,864
Atualização de créditos tributários	-	431	173	553
Atualização de depósitos judiciais	7,022	7,678	7,464	8,240
Reversão de provisões com créditos cedidos com coobrigação	-	-	741	2,238
Reversão de provisões de despesas de publicação	220	214	220	214
Reversão de provisão de auditoria externa	-	153	-	153
Reversão de realização de ativos	-	-	-	1,103
Reversão de provisão para pagamento de PPR	-	-	-	1,095
Receitas com encargos de cancelamento de contratos	-	-	414	456
Receitas de liquidação de contrato de arrendamento	-	-	-	2,686
Receitas com encargos contratuais – inadimplência	-	-	50	103
Reversão de provisão de aluguel e prestação de serviços no País	-	-	5	-
Variação monetária	207	142	1,841	1,319
Lucro no recebimento de créditos adquiridos	-	-	604	2,692
Reversão de provisão para devolução de tarifas	-	-	-	1,549
Reversão de provisão de despesas de advogados	991	-	991	-
Juros e multas	505	-	505	-
Outras	616	1,945	14,252	15,451
Total	<u>16,637</u>	<u>29,385</u>	<u>291,078</u>	<u>103,933</u>

26. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prestação de serviços no exterior	4,043	10,284	4,043	10,284
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	45,314	6,208	59,484	27,878
Atualização de riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	4,430	4,842	9,266	9,992
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	523	3,782	13,588	22,468
Atualização de riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	-	239	-	239
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	-	-	5,850	9,177
Atualização de riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	7	7	7	7
Provisão para pagamento de gratificação	2,545	8,019	2,583	8,024
Provisão para despesas com publicação	186	-	264	103
Provisão para pagamento de honorários advocatícios	-	3,677	-	3,677
Despesa com intermediação financeira em cessão de crédito	-	-	603	603
Atualização monetária dos valores a pagar aos antigos acionistas	-	-	148	934
Atualização de impostos	-	318	-	318
Despesas com fraudes	-	-	1,688	1,558
Despesas com encargos contratuais	-	-	329	475
Despesas com prêmios de campanha em bens	-	-	-	30
Despesas com adesão ao sistema redeshop	-	-	-	681
Despesas com indenizações cíveis	-	-	5,045	3,017
Descontos concedidos	-	-	24,741	20,945
CPMF e IOC bancado sobre operações	-	-	1,694	3,587
Variação monetária	168	206	1,858	2,365
Provisão para plano de ações	4	-	4	-
Provisão para despesas com auditoria	25	-	25	-
Provisão para ajuste ao valor recuperável - Ágio	160,200	-	467,566	-
Outras	166	801	5,663	6,716
Total	<u>217,611</u>	<u>38,383</u>	<u>605,449</u>	<u>139,078</u>

27. LIMITES OPERACIONAIS - Acordo da Basileia II - O Banco divulgou os Comunicados nº 12,746/04, nº 16,137/07 e nº 19,028/09, que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia II), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar. Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1º de julho de 2008; entre eles constam: Resolução nº 3,490/07 e Circular nº 3,471/09 - definem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE); Circular nº 3,360/07 - define a Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco (PEPR); Circulares nº 3,361/07 a nº 3,364/07, nº 3,366/07, nº 3,368/07 e nº 3,389/08 - definem a exposição às parcelas de Juros (PJUR-1 a PJUR-4), Ações (PACS), "Commodities" (PCOM) e Câmbio (PCAM); Circular nº 3,383/08 - define a Parcela de Risco Operacional (POPR).
Apuração dos limites de Basileia II – Consolidado

	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)	
	2012	2011
Patrimônio Líquido de Referência (ajustado)	PR 688,990	958,870
Patrimônio de Referência Exigido	PRE 633,551	631,647
Parcela do Risco das Posições "Banking Book"	RBAN 8,722	2,353
Valor da margem	<u>46,717</u>	<u>324,870</u>

Parcelas que compõem o PRE

Parcela	2012		2011	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
PEPR	389,020	56%	444,850	46%
PCAM	115,769	17%	107,814	11%
PJUR-1	8,977	1%	8,860	1%
PJUR-2	70,566	10%	27,760	3%
PJUR-3	523	0%	185	0%
PJUR-4	-	0%	-	0%
PCOM	307	0%	368	0%
PACS	56	0%	-	0%
POPR	39,611	6%	41,810	4%
Adicional BCB	-	0%	-	0%
Extrapolação	-	-	-	-

	2012	2011
	Índice exigido - BACEN	Índice alcançado
	11%	11%
	11,96%	16,64%

28. OUTRAS INFORMAÇÕES - a) Em 31 de dezembro de 2012, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta a R\$ 356.604 (R\$ 216.579 em 2011). b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras, montam R\$ 53.605 (R\$ 120.790 em 2011) no Consolidado. Os contratos objeto das cessões referem-se a crédito pessoal consignado - INSS e a financiamentos de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2015. O valor presente dos contratos cedidos em 31 de dezembro de 2012 pela taxa dos contratos é de R\$ 46.660 (R\$ 71.729 em 2011) e a taxa média dessas cessões foi de 14,11% ao ano e 1,1061% ao mês para o crédito pessoal consignado - INSS e de 14,69% ao ano e 1,14787% ao mês para o financiamento de veículos. Foi também constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões, no montante R\$ 1.289 (R\$ 1.609 em 2011). c) Plano de pensão - A partir do exercício de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, de contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 662 (R\$ 571 em 2011) e pelos funcionários R\$ 798 (R\$ 709 em 2011).

29. PARCELAMENTO DE DÉBITOS FEDERAIS - Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, que, entre outras questões, instituiu um novo programa de parcelamento de débitos federais. Com base nessa Lei, em 26 de fevereiro de 2010, a Administração do Banco decidiu pela adesão ao programa de parcelamento de determinados débitos federais, conforme demonstrado a seguir, e aguarda que a Receita Federal do Brasil inicie o processo de consolidação.

	Valor contábil da provisão	
	31/12/2012	31/12/2011
IRRF sobre cota de fundo ao portador (*)	15,187	14,859
CSLL	481	479
Total	<u>1,043</u>	<u>1,037</u>
	<u>16,711</u>	<u>16,377</u>

(*) Nota explicativa nº 15 iii a – registrado no grupo fiscais e previdenciárias
No momento da consolidação do débito, o Banco irá registrar o ganho gerado a título de desconto nos juros e nas multas, após homologação da Secretaria da Receita Federal.

30. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES - O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações. Apresentamos a seguir os planos de pagamentos baseados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2012 e outorgados a partir de 1º de janeiro de 2010. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. I - Plano de ações diferidas - Em reunião realizada em 09 de março de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Diferidas dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Banco. A outorga das ações está condicionada ao cumprimento de permanência no grupo e, adicionalmente, sujeitos às condições de performance. Sendo que 50% das ações serão 31 outorgadas caso o beneficiário esteja no grupo em 31 de dezembro de 2014. A posse dos outros 50% dependerão do nível de performance do grupo, baseando-se em dois critérios, sendo: (i) caso o retorno sobre o capital (ROE - Return on Equity) do Grupo Société Générale seja igual ou maior que 15%, 100% das ações sujeitas a condição de performance serão outorgadas; Caso o ROE seja entre 10% e 15%, as ações serão outorgadas de acordo com a seguinte fórmula 10 x (ROE% - 5%), por exemplo se o ROE for de 10%, apenas 50% das ações serão outorgadas. (ii) o segundo critério se aplicará caso o ROE seja inferior a 10%, possivelmente a outorga de no máximo 50% das ações será mencionado pelo "Total de retorno de Acionista" (TSR) o qual será comparado a uma amostra de 11 empresas similares, representados por: Barclays, BBVA, BNP, CASH, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, Intesa, Santander, Standard Chartered e UCL, se o SG ficar entre a 4ª e 6ª, serão outorgadas 25% das ações e caso fique após a sexta posição nenhuma ação será outorgada. O Banco avaliou que as ações a serem outorgadas totalizam R\$ 210 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 1,531 no Consolidado.

II - Plano de ações livres - Visando o sucesso do programa "Ambition SG 2015", em reunião realizada em 02 de novembro de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Livres dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Grupo Société Générale e empresas afiliadas. O plano está dividido em dois grupos sendo o primeiro representado por 40% das ações condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo em 31 de março de 2015 com a condição de desempenho na qual o Grupo Société Générale atinja um lucro líquido positivo no ano de 2012. O segundo grupo, 60% das ações remanescentes, está condicionado à permanência no grupo em 31 de março de 2016 com a condição de que a satisfação dos clientes aumente entre 2010 e 2013 nas três linhas de negócios (operações França, Banco de varejo e Corporate Banking). O Banco avaliou que as ações a serem outorgadas totalizam R\$ 84 em 31 de dezembro de 2012 e no Consolidado R\$ 313. Os valores reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, na rubrica de despesas com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital foi de R\$ 100 e R\$ 1.587 no Consolidado.

31. EVENTO SUBSEQUENTE - Em 18 de janeiro de 2013, a controlada Banco Cacique S.A. cedeu

de 2012

```
graph TD
    BB[BRANCO BRADESCO GERAL DO BRASIL S.A.] -- 100% --> BC[BANCO CACIQUE S.A.]
    BB -- 100% --> SGB[SOCIEDADE GERAL DO BRASIL CORRETORA E CÂMBIO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS]
    BB -- 100% --> SGEF[SG EQUIPMENT FINANCE S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL]
    BB -- 100% --> SGAM[SGAM SOCIEDADE ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA.]
    BC -- 100% --> CPV[CACIQUE PROMOTORA DE VENDAS LTDA.]
    CPV -- 100% --> CFC[CACIQUE FOMENTO COMERCIAL LTDA.]
    CPV -- 0,1% --> CPI[CACIQUE PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS DE CAPITAL DE CRÉDITO LTDA.]
    CFC -- 99,9% --> CPI
    CPV -- 99,9% --> CSF[CACIQUE S.A. SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS]
    CSF -- 100% --> OC[OBRAÇÕES CORFIANÇA ESPECIALIZADA LTDA.]
    CPI -- 99,99% --> CI[CACIQUE INFORMÁTICA LTDA.]
    SGAM -- 100% --> CES[CREDIUL EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA.]
```

Francisco Antonio Maldonado
Sant'Anna
Contador
CRC n.º 1 SP 120424/O-8

Contas a receber estoques	(7.093)	(9.698)
impostos a recuperar	2.764	6.344
despesas a apropriar	3.284	(1.757)
outros créditos	(150)	(1.214)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais fornecedores	(688)	(3.931)
tributos e contribuições a recolher	(281)	1.128
provisão de férias	725	219
provisão para IRPJ e CSL a pagar	199	290
outras contas a pagar	134	31
Caixa liq.proveniente atividades operacionais	(7.121)	(4.355)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(6.701)	2.252
adquisição de imobilizado	(6.381)	(10.199)
Caixa liq.proveniente atividades de investimentos	(6.381)	(10.199)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Instituições Financeiras Curto Prazo	(433)	(427)
Instituições Financeiras longo prazo	(921)	(866)
Instit Finance LP/Refis I	(921)	(866)
Reservas Legal e Contingencias/Divid pagos	14.01	9.358
Caixa liquido usado nas atividadesde financiamento	13.147	8.065
Aumento liq.(redução)de caixa e equivalente de caixa	65	118
Caixa e equivalente de caixa		
No fim do exercício	241	176
No início de exercício	176	294
Aumento liq(redução)caixa e equivalente de caixa	65	118

Maria José Sales Norte - Contadora - CRC 1SP060707/O-5